Publicado em 19/04/2023 - 08:48

Na Alesp, base de Tarcísio deve comandar 12 de 22 comissões

## Na Alesp, base de Tarcísio deve comandar 17 de 22 comissões

PL e PT lideram em número de comitês, e bolsonaristas também terão palanque

Artur Rodrigues e Carolina Linhares

são PAULO A base do governa-dor Tarcísio de Freitas (Repu-blicanos) deve ficar com 17 das 22 comissões permanen-tes na Assembleia Legislati-va de São Paulo, sendo qua-tro delas a cargo do PL. O partido, que já elegeu co-

mo presidente da Casa André do Prado, ganhou nesta terça-feira (18) o comando da CCJ (Comissão de Constituição e

(Comissão de Constituição e Justiça), a mais importante da Alesp, que ficará com Thi-ago Auricchio. As votações começaram nesta terça e devem se es-tender até esta quarta (19). No entanto, os partidos já chega-ram a um acordo sobre quem presidirá cada um dos grupos fixos da Casa. Filho do prefeito de São Ca-

Filho do prefeito de São Ca-etano do Sul, José Auricchio Jr. (PSDB), o novo presidente da CCJ tem 29 anos e é o mais jovem presidente da comis-são que funciona como porta de entrada de todos os pro-jetos de lei.

o de putado afirmou consi-derar natural a prevalência de seu partido, o PL, na Casa, pe-la proporcionalidade. "O PL tem a maior banca-

de pira em a maior bancada, somos em 19. E historicamente todos os presidentes
que estiveram aqui cumprirama proporcionalidade. André do Prado conseguiu encaixar o PL em grande parte das
comissões, principalmente a
mais importante, que é a de
Constituição e Justição, disse.
A expectativa é que em breve o grupo passe a analisar algumas prioridades da gestão
Tarcisio, como o aumento do
salário de policiais.

O PL também levará a co-missão de Transportes e Co-municações, que deve ser pre-sidida por Ricardo Madalena.

Asoutras duas sob comando do partido —Segurança Públi-ca e Assuntos Penitenciários e Defesa dos Direitos das Mulheres— serão lideradas por Ma-jor Mecca e Valeria Bolsona-ro, respectivamente, dois no-mes da bancada bolsonarista.

mes da bancada bolsonarista.

O PL, que ganhou corpo
apósa chegada de apoiadores
do ex-presidente Jair Bolsonaro, deixou para esses grupos assuntos que rendem palanque para o eleitorado conservador.

En Defea do Pimitto do:

Em Defesa dos Direitos das Mulheres, Valeria atuará em dobradinha com a secretária estadual da área, Sonaira Fernandes (Republicanos).



Thiago Auricchio, 29, do PL, eleito presidente da Comissão de Constituição e Justiça Mauricio Garcia de Souza - 27.mar.23/Alesp



Eduardo Suplicy, do PT, que deve presidir a Comissão

Sonaira levou a agenda antiaborto para o governo Tarcí-sio e mantém aceso o bolsonarismo raiz na gestão, que tem se mostrado com um vi-és de direita mais moderado.

Na Segurança, Mecca também deve atuar em conso-nância com o secretário esta-dual da área, Guilherme Der-rite, também policial e filiado ao PL.

De acordo com deputados ouvidos pela reportagem, a distribuição de comissões entre os partidos foi costurada por André de forma a não ha-ver grandes disputas, já que o

tamanho das bancadas foi o principal fator levado em con-

principal rator levado em con-ta —considerando os partidos que apoiaram a sua eleição. Parte dos bolsonaristas afir-ma que o grupo ideológico foi bem contemplado com as copem contempiado com as co-missões distribuídas a Mecca e Valéria, mas que a deputada acabou preterida diante de ou-tros cargos que pleiteava, co-mo a liderança do PL e a co-missão de educação. Turbinado na Casa por ter a maior bancada com to ca-

a maior bancada, com 19 cadeiras, o PL, além das comissões e da presidência, ain-da ganhou a corregedoria, a

cargo de Alex de Madureira. O posto é importante em ca-sos de pedidos de cassação e punições de outros parla-

O PL tem a maior bancada.

somos em 19. E

historicamente todos os presidentes que

estiveram aqui

André do Prado conseguiu encaixar o PL

em grande parte das comissões. principalmente a

mais importante,

Thiago Auricchio (PL-SP) novo presidente da CCJ

que é a de Constituição

e Justiça

proporcionalidade.

cumpriram a

mentares.

Mesmo na oposição, o PT terá controle de comissões importantes para a atuação da sigla, como Direitos Hu-manos, para a qual o vetera-no Eduardo Suplicy deve ser eleito presidente nesta quar-ta-feira (19). O partido, que apoiou a elei-ção de André do Prado e tema

segunda maior bancada, com 18 parlamentares, terá qua-tro comissões pelo princípio

da proporcionalidade. As outras três serão Educação, Infraestrutura e Relações Internacionais.

Pelo arranjo que elegeu André, o PT também ganhou a primeira secretaria da Casa. Na prática, os petistas repetiram um acordo que vinham fazendo desde 1995 com o PSDB. Antes da derrocada de Rodrigo Garcia (PSDB), os tucanos su canos propositios de PSDB). go Garcia (PSDB), os tucanos vinham presidindo a Alesp nas últimas décadas. Mesmo alijado do poder, o

PSDB mantém ainda três co missões na Alesp: Ciência, Tec-nologia, Inovação e Informa-ção; Saúde; e o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar.

Cargo chave na Casa conhe-cida por agressões entre de-putados e polêmicas, o Con-selho de Ética será presidido pelo veterano Barros Munhoz,

que já comandou a Alesp. O partido do governador Tarcisio, o Republicanos, também terá três comissões. Elas serão Finanças, com Gilmaci Santos; Assuntos Desporti-vos, com Altair Morais; e Di-reitos do Consumidor, com Jorge Wilson Xerife do Con-sumidor, que também é líder do governo na Casa. A Alesp ainda ganhou três novas comissões fixas neste

ano: Turismo, que ficará com o PSD; Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, que será comandada pelo PSB; e Habitação, Desenvolvimento e Reforma Urbana, que se-rá chefiada pela União Brasil. A comissão voltada a pesso-

as com deficiência será presi dida por Andrea Werner, ati-vista de causas a área e ex-fi-liada ao PSOL. O próprio PSOL, no entan-

to, mesmo com cinco depu-tados eleitos, ficou de fora do comando das comissões. Legenda que costuma fazer

a oposição mais ferrenha e crítica do tradicional gover-nismo na Casa, a sigla acabou excluída dos principais espacos após resolver lançar Car-los Giannazi para presidente da Alesp, com o objetivo de marcar posição contra An-dré do Prado.

A 20ª legislatura terá um novo establishment, oposi-ção numerosa e recorde de mulheres e negros. O alinhamento entre a Assembleia e o Palácio dos Bandeirantes contudo, deve permanecer, já que o governador Tarcísio de Freitas tem mais de 60 depurretas tem mais de 60 depu-tados em sua base de apoio — de um total de 94 na Alesp. A principal bandeira do gover-no, a privatização da Sabesp, precisa do aval do plenário

precisa do aval do plenário para avançar.

O governo começou ven-cendo a oposição na briga pela instalação da CPIs. Após confusão, o protocolo de CPIs seguiu a ordem da fila de as-sessores instalada três dias antes nos corredores da Ca-sa, o que privilegiou, os parsa, o que privilegiou os par-lamentares aliados a Tarcísio e a André do Prado

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política Caderno: A Pagina: 10